



ANDST
Associação Nacional dos
Deficientes Sinistrados no Trabalho

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

CONTAS

2 0 2 0

Destinatário

Assembleia geral de sócios

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Introdução

Caros associados:

Nos termos da lei e dos estatutos, apresentamos para vossa apreciação o relatório das atividades desenvolvidas durante o ano de 2020, acompanhado das respetivas contas.

Aqui colocamos o que nos parece de mais relevante transmitir aos associados e às instituições públicas que conosco colaboram na intervenção realizada no âmbito do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência-CAARPD e do Protocolo do Apoio Financeiro ao Funcionamento para 2020 celebrado com o INR.

Como é do conhecimento geral, o ano de 2020 foi um ano marcado por uma grave crise de saúde pública -que ainda prevalece- que afetou, e ainda afeta, gravemente, toda a população e as instituições públicas e privadas.

Em consequência do estado de emergência, o normal funcionamento da nossa Associação também foi fortemente afetado, condicionando e inviabilizando muita da atividade que tínhamos programado para o ano de 2020.

As medidas restritivas de circulação e reunião, o confinamento, a imposição/recomendação do teletrabalho, foram medidas que nos obrigaram a alterações na organização do trabalho por forma a não interromper o apoio aos sócios/utentes e a respetiva prestação de serviços.

Respeitando os normativos legais e as orientações da DGS-Direcção Geral de Saúde, procuramos manter em funcionamento o apoio aos associados dentro na normalidade possível, adaptando os postos de trabalho com protecções coletivas e individuais, protegendo os trabalhadores da Associação e os sócios/utentes.

No contacto que procuramos manter com associados, tivemos conhecimento que alguns, em consequência do COVID-19, sofreram reduções no rendimento do trabalho, quer por despedimento, por caducidade do contrato de trabalho, que por estarem em lay off.

O isolamento e a solidão afectou também muitos dos nossos associados especialmente aqueles com deficiências mais severas e sem retaguarda familiar, facto que para nós constituiu forte preocupação.

A nossa equipa de apoio Psicossocial (Psicóloga e Assistente Social) contactou os associados por telefone e e-mail, procurando saber se o COVID-19 os tinham direta ou indiretamente afectado, física, social ou profissionalmente, e disponibilizando os nossos serviços para o que entendessem por necessário.

No período de confinamento, e sempre que isso fosse possível, o atendimento presencial mais urgente era feito por marcação prévia dois dias por semana.

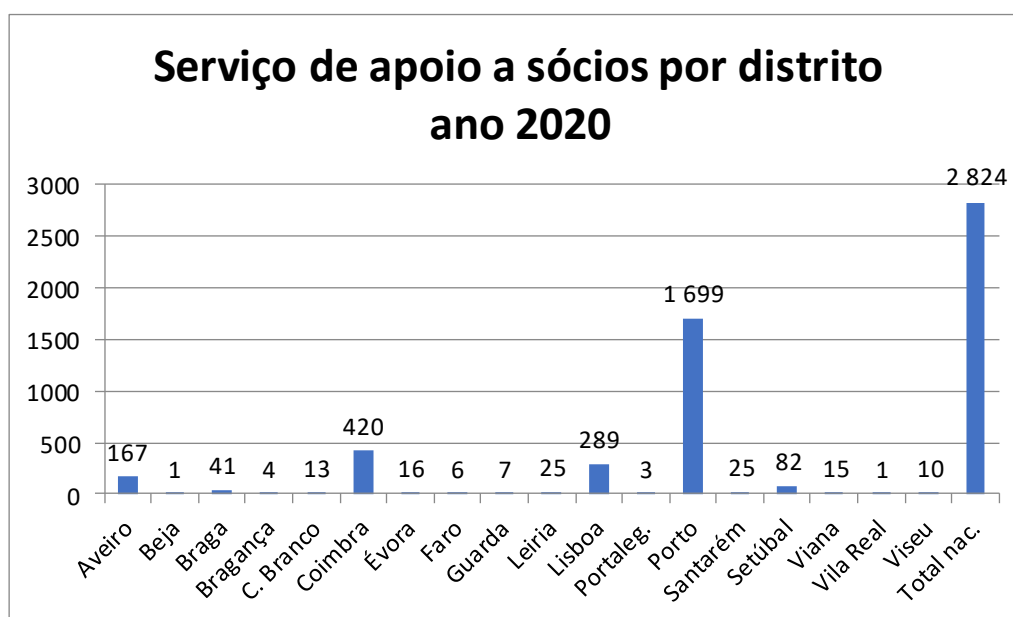
Não obstante todos os constrangimentos e limitações impostos pela pandemia, continuamos o nosso trabalho e, para além do apoio aos sócios/utentes participamos em algumas iniciativas quer presencialmente, onde isso foi possível, quer por teleconferência como a seguir damos conta.

Demonstração gráfica do apoio prestado aos associados

As atividades que desenvolvemos no apoio às pessoas que nos procuraram, estende-se em todo o território continental como se pode ver no gráfico 1.

A média mensal de 235 atendimentos no território nacional, constitui, sem dúvida, um trabalho intenso e extenso dos trabalhadores da nossa Associação, não obstante a situação pandémica que caracterizou a ano de 2020. Não podemos deixar de realçar e destacar o empenho dos Delegados Distritais da ANDST que, de forma voluntária, destinaram muitas horas do seu tempo, apenas movidos pelo interesse em ajudar quem mais necessita, prestaram e prestam relevantes serviços à comunidade nos Distritos em que representam a nossa Associação.

Gráfico 1: número de pessoas atendidas por Distrito



O acidente de trabalho ou a doença profissional, constitui não raras vezes, um evento traumático, com consequências muito severas não apenas para o trabalhador afetado, mas para todo o agregado familiar. Daí a necessidade de intervenção da nossa equipa multidisciplinar (médico; jurista; psicologia e Serviço Social) para uma resposta global que minimize o impacto negativo do acidente ou da doença no trabalhador e no seu agregado familiar.

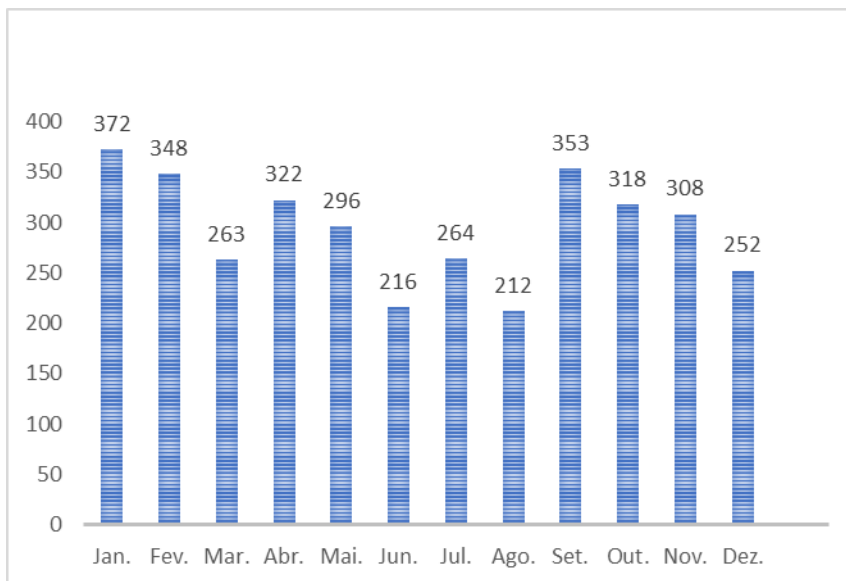
Gráfico 2: total de atendimento a sócios



O número total de atendimentos – 3.524 – considera o facto de que alguns associados/utentes, tiveram mais do que um contacto no ano.

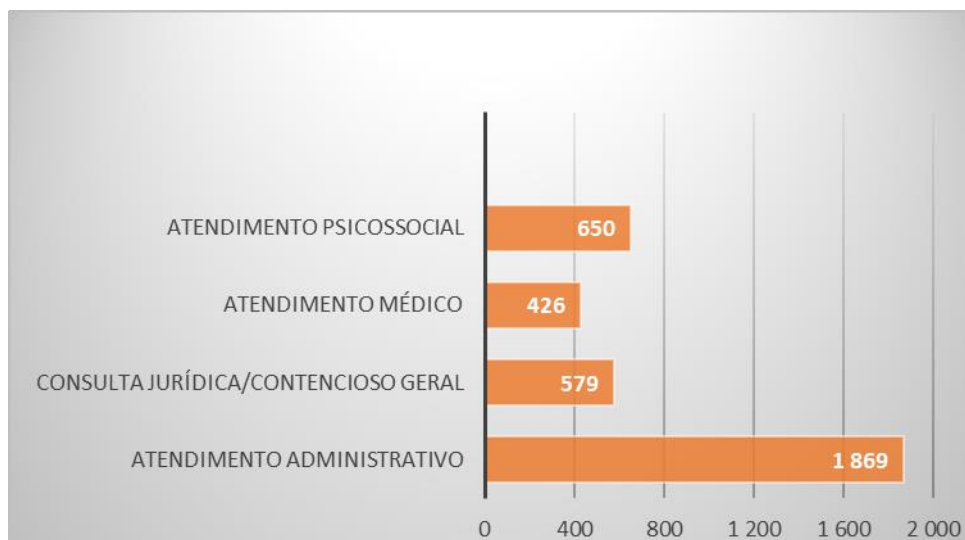
Associação Nacional dos Deficientes Sinistrados no Trabalho

Gráfico 3: total mensal de atendimentos



Como se verifica no gráfico 3, constata-se uma pequena diminuição de atendimentos nos meses em que o País esteve em confinamento e nos meses de férias.

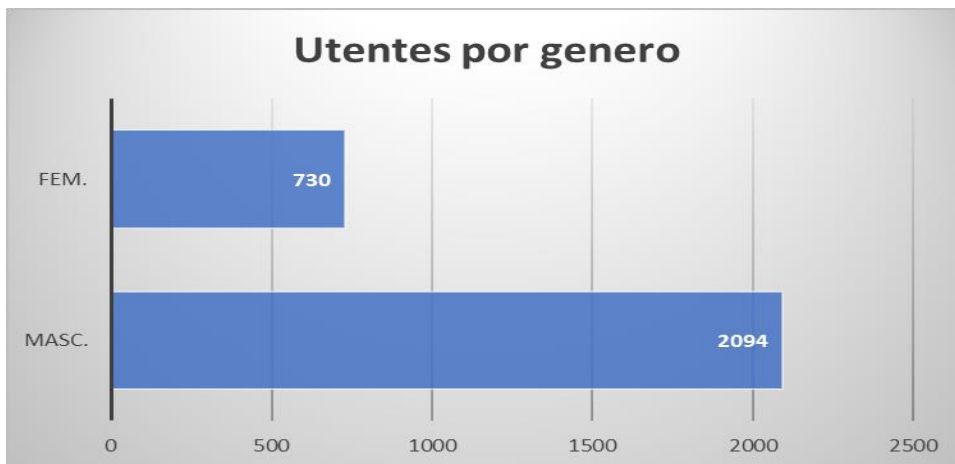
Gráfico 4: Atendimento a utentes por valência



A equipa de apoio Psicossocial teve como prioridade para além das consultas individuais de Psicologia e Serviço Social, estabelecer contacto com os utentes sobre eventuais efeitos da COVID-19 na primeira pessoas e/ou no agregado familiar, disponibilizando os nossos serviços para o que fosse entendido como necessário.

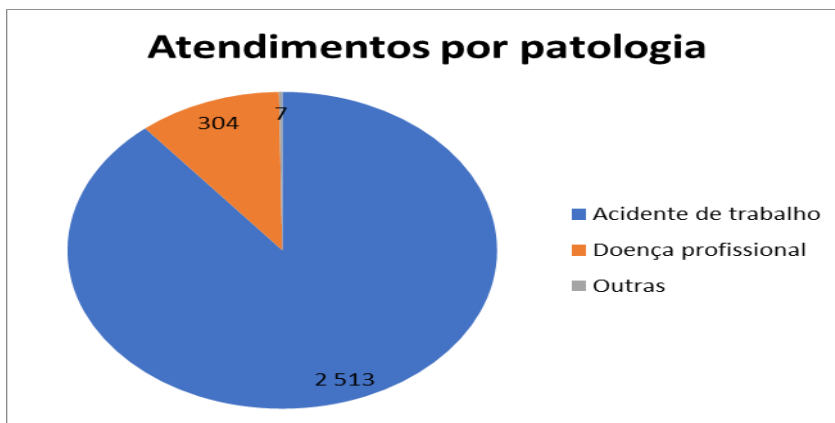
O total de associados acompanhados nas diversas valências em 2020, foi 3.524, sendo que alguns associados/utentes foram atendidos por mais de que uma valência.

Gráfico 5: número de utentes por genero



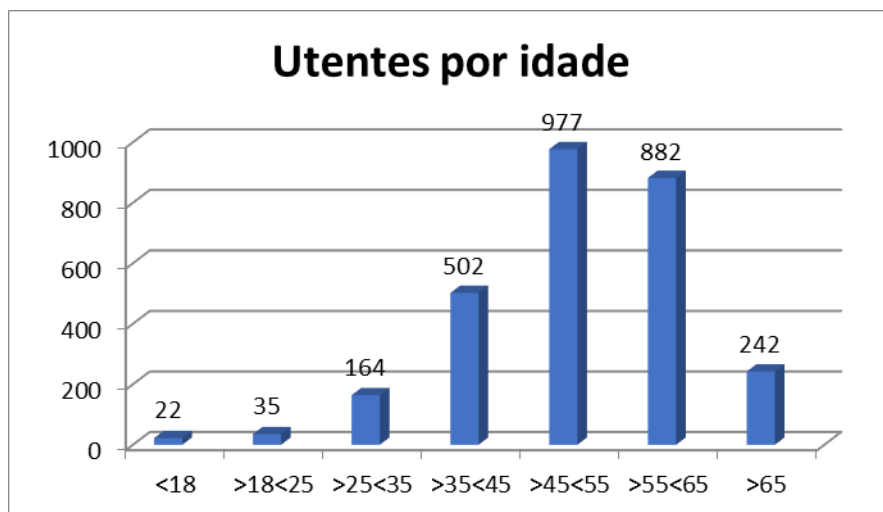
Em 2020 o total de atendimentos por genero foi de 2.094 homens e 730 mulheres.

Gráfico 6: atendimentos por patologia



No universo do apoio prestado aos associados, é visível no gráfico 6 que a grande maioria dos atendimentos é referente a acidentes de trabalho (2.513), seguido de doença profissional (304), e outras (deficiência congénita, acidente de viação).

Gráfico 7: sócios por faixa etária



Como se verifica, a faixa etária dos utentes está, maioritariamente, entre os 45 e 65 anos, facto que confirma os dados oficiais nacionais da prevalência dos acidentes de trabalho nestas idades. A equipa técnica da ANDST tem sentido muita dificuldade no apoio prestado aos utentes no seu regresso ao trabalho em função da idade, em situações de caducidade do contrato a termo, ou despedimento por inadaptação, especialmente nas pequenas e micro empresas..

➤ ORGANIZAÇÃO INTERNA

A grave crise de saúde pública obrigou à reorganização dos nossos serviços e, como acima referimos, inviabilizou várias das atividades que tínhamos programado.

Num ano atípico, reorganizamos o serviço público de atendimento presencial aos associados por forma a preservar a saúde dos trabalhadores da Associação e das pessoas que procuraram a nossa ajuda em processo de acidente de trabalho ou de doença profissional.

Reorganizamos os gabinetes de atendimento a utentes por forma a salvaguardar uma distância de prevenção entre funcionário e utente, colocamos painéis de acrílico onde isso foi possível e colocamos todos os materiais necessário à higienização das pessoas e do espaço.

Realizamos obras de ampliação (oferta de um sócio) do gabinete de atendimento no Núcleo de Santa Maria da Feira, tornando o espaço mais amplo e com aprazível;

Realizamos reuniões regulares com os Delegados Distritais;

O Secretariado da Direcção reuniu bimensalmente num total de 21 reuniões;

A Direcção da Delegação Regional de Coimbra realizou 7 reuniões internas;

A Direcção Regional do Sul realizou realizou 20 reuniões internas;

A Direcção Nacional reuniu trimestralmente conforme previsto no Plano de atividades.

Realizamos duas Assembleia-gerais nacionais.

➤ INTERVENÇÃO INSTITUCIONAL

- *Reunimos no Centro de Emprego da Pedrulho-Coimbra- para preparação de um Colóquio;*
- *Visita do Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira ao gabinete de apoio a sócios do Delegado da ANDST para o Distrito de Aveiro;*
- *Reunião do Grupo de trabalho para a Conferência sobre Doenças Profissionais, de iniciativa conjunta ANDST Câmara do Seixal;*
- *Reunião com a CGTP/IN sobre reparação das doenças profissionais nos trabalhadores em funções públicas;*
- *Reunimos com o SINDEL-COIMBRA sobre prevenção e reparação dos riscos profissionais;*
- *Reunimos com o Ministro do Trabalho e Segurança Social, sobre os apoios financeiros ao funcionamento das ONGPD;*
- *Reunimos com o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local de Aveiro, sobre o artigo 41º do Decreto 503/99*
- *Reunião com o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Lourosa para preparação de um Colóquio sobre acidentes e doenças profissionais;*
- *Reunimos com a Secretária de Estado para a Inclusão das Pessoas com Deficiência*
- *Reunimos com representantes do Forum Senior de Santa Maria da Feira;*
- *Participamos na apresentação do Projecto “Emprego e as mais valias”;*
- *Participamos na apresentação do Programa “Cidadãos ativos”;*
- *A pedido do Partido Ecologistas “Os Verdes” elaboramos um parecer sobre o artigo 41º do Dec. 503/99;*
- *Elaboramos parecer sobre Código de conduta dos trabalhadores do Município de S.M. da Feira;*
- *Reunimos com o Presidente da STAL nacional no Núcleo da ANDST em Santa Maria da Feira tendo como objetivo a assinatura de um acordo de cooperação;*
- *Participamos na Comissão Organizadora do Encontro do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, sob o lema “A Deficiência face à crise pandémica: desafios e respostas”;*
- *Participação em 3 reuniões do ODDH-Observatório dos Direitos Humanos;*

- *Reunimos com representantes do Sindicato dos Trabalhadores do Grupo Caixa Geral de Depósitos;*
- *Participamos na audição do Parlamento Europeu sobre a Estratégia Nacional para a Deficiência;*
- *Reunimos com o INR sobre revisão dos Regulamentos de apoio financeiro ao funcionamento e a projectos;*
- *Reunimos com o Sindicato Nacional dos Ferroviários;*
- *Participamos no Encontro Nacional de Deficientes realizado na Figueira da Foz;*
- *Elaboramos parecer sobre a alteração ao Regulamento de apoio financeiro ao funcionamento das ONGPD-Organizações Não Governamentais de Pessoas com Deficiência;;*
- *promovido pela CNOD;*
- *Participamos no debate sobre acessibilidades e mobilidade promovido pelo PCP em Santa Maria da Feira;*
- *Participamos no XIV Congresso da CGTP/IN;*
- *Participamos no debate “Emprego e pessoas com deficiência” promovido pela Confederação Nacional das Organizações de Pessoas com Deficiência:*

➤ **INTERVENÇÃO SOCIAL**

Na intervenção social da ANDST destacamos:

- **Participação da ANDST nos Conselhos Locais de Ação Social-CLAS**
Coimbra (3) Évora (4) Santarém (5) Seixal (5) Setubal (3).
- **Participamos nas reuniões da Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, apresentando propostas para a eliminação das barreiras arquitectónicas e o abandono do Glifosato químico usado em jardinagem e afins.**

➤ A ANDST E O VOLUNTARIADO

No gráfico 9, pode constatar-se uma redução do número de horas que os dirigentes e Delegados da ANDST disponibilizaram para o trabalho voluntário na Associação em 2020. Esta redução justifica-se pelo confinamento a que durante muitos meses estivemos sujeitos e também pelo facto de alguns dirigentes terem ficado infatados pelo vírus.

Gráfico 9: número de horas de trabalho voluntário de dirigentes e Delegados Distritais



Em síntese, foram estas as atividades que entendemos como mais relevantes, que a nossa Associação desenvolveu ao longo do ano de 2020, com os constrangimentos provocados pelo COVID-19

Março de 2021

Com o apoio financeiro do INR,I.P. e do Instituto da Segurança Social



Pela Direcção Nacional

O Presidente

Luis Machado

O Tesoureiro

Jorge Gouveia